a iluminação em ambientes de cuidados de saúde

Primelux

Neste artigo falamos sobre a iluminação LED em ambientes de cuidados de saúde. Este tipo de ambientes tem necessidades muito específicas em diferentes valências e a iluminação é, sem dúvida, parte delas.

Os espaços onde são prestados cuidados de saúde precisam, na maioria dos casos, de iluminação artificial assegurada permanentemente durante o seu funcionamento. No caso dos hospitais, por exemplo, as necessidades são as mais elevadas, sendo exigida iluminação contínua durante 24 horas e todo o ano.

Estes ambientes comportam diferentes espaços onde são executadas tarefas distintas e, por isso, necessitam de iluminação específica. Temos, por exemplo, salas de espera e espaços de circulação, áreas de enfermaria e tratamento, áreas de observação, salas de exame e blocos operatórios.

AS NORMATIVAS E OS PARÂMETROS ESSENCIAIS

A OMS indica 3 parâmetros fundamentais a serem considerados na iluminação de hospitais e outros locais dedicados a cuidados de saúde:

1. Nível de iluminação – definido pela norma europeia BS-EN 12464;
2. Índice de Restituição ou Renderização Cromática (IRC) – capacidade da fonte de iluminação de apresentar as cores dos objetos de forma natural ou realista;
3. Temperatura de cor – a cor da luz emitida pela luminária.

Sendo áreas com constante necessidade de iluminação, os projetos de iluminação de ambientes de cuidados de saúde devem cumprir os parâmetros definidos para estes 3 pontos.

A iluminação LED, pelas suas caraterísticas, vai naturalmente ao encontro desses requisitos. Por exemplo, o IRC para as luminárias LED encontra-se entre 70-98%, o que as torna muito próximas da iluminação natural, e as destaca relativamente a outro tipo de luminárias.

De acordo com a norma europeia, a temperatura de cor para a maioria das áreas de um hospital deve ser mantida acima de 4000 K. Já nos espaços onde a representação da cor é importante, como salas de tratamento e blocos operatórios, o IRC deve ser superior a 90% e a temperatura de pelo menos 5000 K. No entanto, nos locais de descanso e de conforto para os pacientes a temperatura de cor deve rondar os 3000 K e o IRC basta superar os 85%.

A iluminação LED consegue alcançar esta percentagem e é capaz de produzir um espectro alargado de temperaturas de cor. Com a estandardização dos parâmetros e com a adequabilidade da iluminação LED a estes, a maioria dos ambientes de cuidados de saúde passou a utilizar exclusivamente este tipo de iluminação.

EFICIÊNCIA DA ILUMINAÇÃO LED

Como indicámos, a iluminação em ambientes de cuidados de saúde é, na grande maioria, permanente. Esta utilização muito intensa das luminárias obriga a que as mesmas consigam garantir não só durabilidade, mas também que a *performance* se mantenha ao longo do tempo.

Comparados diferentes tipos de iluminação, a iluminação LED é uma das que mais durabilidade apresenta (+50 000 hrs), a par com as lâmpadas de sódio de alta e baixa pressão (+50 000 hrs e +60 000 hrs, respetivamente).

No entanto, é nos restantes parâmetros (nível de iluminação, IRC e temperatura de cor) que a iluminação LED se destaca e se comprova a mais adequada, pois satisfaz todos os critérios.

ASPETOS FUNDAMENTAIS A TER EM CONTA

A partir da definição dos parâmetros essenciais e constatando que a iluminação LED é a que melhor responde às necessidades dos ambientes de cuidados de saúde, definimos alguns aspetos fundamentais a ter em conta (para além da norma) quando é pensada a iluminação de ambientes de cuidados de saúde.

Os hospitais, clínicas e outros centros são edifícios compostos por diferentes espaços de trabalho e de repouso que exigem caraterísticas específicas de iluminação.

O projeto de iluminação LED de ambientes de cuidados de saúde deve ter em conta que servirá tanto trabalhadores como utentes. Por esta razão, a iluminação LED a utilizar deve contemplar um espetro alargado de opções que vão desde iluminação dedicada a tarefas de grande precisão, até à iluminação mais suave e que visa o descanso e conforto dos pacientes.

A iluminação influencia profundamente o nosso estado de espírito, humor e atenção. A correta seleção da temperatura de cor, IRC, e localização das luminárias contribui de forma determinante tanto para a melhor prestação dos cuidadores como para a rápida recuperação dos pacientes.

As luminárias LED garantem um IRC bastante elevado, são comercializadas em várias temperaturas de cor e para diferentes tipos de aplicação (apliques de parede, teto, encastre, mobiliário, entre outros) e têm uma elevada durabilidade. A iluminação LED é, por isso, a que melhor satisfaz os elevados padrões de eficiência que os ambientes de cuidados de saúde exigem.

Estas são as boas práticas para a aplicação de iluminação LED em ambientes de cuidados de saúde. Para aplicar estas dicas aos seus projetos e para descobrir mais sobre as opções de iluminação LED, recomendamos a leitura do Catálogo da Primelux.